

## Caracterização das intoxicações por produtos de uso domiciliar na cidade de Teresina Piauí

Characterization of intoxications by household products in the city of Teresina Piauí

Caracterización de intoxicaciones por productos domésticos en la ciudad de Teresina Piauí

Guilherme Sousa Lima<sup>1</sup>, Rogério Danilo Bomfim Chagas<sup>1</sup>, Kécya Patricia Costa Macêdo<sup>1</sup>, Matheus Costa Silva<sup>1</sup>, Bianca de Sousa Leal<sup>1</sup>, Jéssica Larissa Sousa Vaz<sup>2</sup>, Soliane Cristina Rodrigues Costa<sup>2</sup>, Roseane Mara Cardoso Lima Verde<sup>3</sup>, Leonardo Ferreira Soares<sup>4</sup>, Evaldo Hipólito de Oliveira<sup>2\*</sup>.

---

### RESUMO

**Objetivo:** Estabelecer a prevalência das intoxicações exógenas por produtos domiciliares traçando um perfil epidemiológico através dos casos notificados no município de Teresina-PI. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, retrospectivo, descritivo e quantitativo, desenvolvido no município de Teresina no Estado do Piauí, de casos notificados de 2010 a 2017 de intoxicações por produtos de uso domiciliar. **Resultados:** Os resultados obtidos no estudo revelam que no período de 2010 a 2017, foram notificados no Estado do Piauí um total acumulado de 475 casos de intoxicação exógenas por produtos de uso doméstico, sendo registrados em Teresina 232 casos, que representa 48.84% do total. **Conclusão:** O estudo evidenciou a necessidade de medidas efetivas de combate a acidentes com produtos de uso domiciliar e ao suicídio, alertando famílias sobre a importância do cuidado com o uso desses produtos e o armazenado, e também aos profissionais de saúde quanto a capacitação frente as intoxicações e ao preenchimento adequado das notificações.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena, Suicídio, Produtos domésticos.

---

### ABSTRACT

**Objective:** To establish the prevalence of exogenous household products outlining an epidemiological profile through notified cases in the city of Teresina-PI. **Methods:** This is an exploratory study, retrospective, descriptive and quantitative study, developed in the city of Teresina State of Piauí, of cases reported from 2010 to 2017 of intoxications caused by home use. **Results:** The results obtained in the study reveal that in the period from 2010 to 2017, a total of 475 cases of exogenous intoxication were reported in the State of Piauí for domestic products, with 232 cases being reported in Teresina, representing 48.84% of the total. **Conclusion:** The study evidenced the need of effective measures to combat accidents with household products and suicide, alerting families about the importance of caring for the use and storage of these products, and also to health professionals regarding qualification in poisoning and adequate filling of notifications.

**Keywords:** Exogenous intoxication, Suicide, Domestic products.

---

### RESUMEN

**Objetivo:** Establecer la prevalencia de las intoxicaciones exógenas por productos domiciliarios trazando un perfil epidemiológico a través de los casos notificados en el municipio de Teresina-PI. **Métodos:** Se trata de un estudio de carácter exploratorio, retrospectivo, descriptivo y cuantitativo, desarrollado en el municipio de Teresina en el Estado de Piauí, de casos notificados de 2010 a 2017 de intoxicaciones por productos de uso domiciliario. **Resultados:** Los resultados obtenidos en el estudio revelan que en el período de 2010 a 2017

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho. Teresina - PI.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí. Teresina - PI. \*E-mail: [evaldohipolito@gmail.com](mailto:evaldohipolito@gmail.com)

<sup>3</sup> Engenharia Biomédica – PPGEB, Universidade Brasil, São Paulo – SP.

<sup>4</sup> Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Ciências Biológicas. João Pessoa – PB.

se notificaron en el Estado de Piauí un total acumulado de 475 casos de intoxicación exógena por productos de uso doméstico, siendo registrados en Teresina 232 casos, que representa el 48.84% del total. **Conclusión:** El estudio evidenció la necesidad de medidas efectivas de combate a accidentes con productos de uso domiciliario y al suicidio, alertando a familias sobre la importancia del cuidado con el uso de esos productos y el almacenado, y también a los profesionales de salud en cuanto a capacitación frente a las enfermedades las intoxicaciones y el llenado adecuado de las notificaciones.

**Palabras clave:** Intoxicación exógena, Suicidio, Productos domésticos.

---

## INTRODUÇÃO

No Brasil são registrados todos os anos inúmeros casos de intoxicações por substâncias tóxicas, sejam elas de caráter exógeno ou endógeno. As intoxicações endógenas são aquelas ocasionadas por um desequilíbrio fisiológico do próprio organismo sendo, as intoxicações exógenas aquelas em que há uma exposição clínica com efeitos danosos ao organismo, podendo ela ser adquirida através da ingestão, contato com a pele ou pelas mucosas (CRUZ CC, 2013).

Atualmente as maiores causas de intoxicação exógena registradas são por ingestão de alimentos contaminados ou medicamentos, manuseio ou acidentes com agrotóxicos, consumo ou acidentes com produtos domissanitários (OLIVEIRA FF, SUCHARA EA, 2014).

O ambiente domiciliar se tornou um local com grande variedade de produtos químicos e agentes agressivos ao organismo como plantas com caráter venenoso, medicamentos, praguicidas, itens de limpeza e higiene que quando não acondicionado ou manipulado de forma adequada caracteriza riscos graves de intoxicação e envenenamento (BRITO JG, GODOY MCB, 2015).

A gravidade do envenenamento está aplicada no tipo de produto que foi usado, bem como a dose, pois sabe-se que um produto usado de forma terapêutica quando excedido a dose pode causar intoxicação (ZAMBOLIM CM et al. 2008). As razões mais casuais de envenenamento são os medicamentos, produtos químicos domésticos, plantas venenosas, substâncias alimentícias, ocorrendo em crianças adultos e idosos, ocasionando lesões agudas, crônicas e até a morte (BALTAR S, 2013).

Dentre as maiores causas de intoxicação esta os acidentes e por tentativa de suicídio. As intoxicações acidentais em ambiente doméstico estão entre as ocorrências domiciliares mais assíduas na população infante-juvenil e dominam uma colocação de destaque nos serviços de urgência e emergência (FOOK SML et al., 2013). O Ministério da Saúde entre os anos de 2013 a 2014 registrou 1437 internações por intoxicação por acidente entre as faixas etárias de 0 a 24 anos, provocando um gasto equivalente a quase 500 mil reais ao SUS (Sistema Único de Saúde) (BRASIL, 2014).

O suicídio define como uma ação voluntária pela qual o indivíduo tem à vontade e promove a própria morte, semelhante a tentativa de suicídio onde não se concluiu a morte mais o indivíduo tende a provocá-la (VELOSO C et al., 2017). Ambos são ações que representam grande dilema a saúde pública em todo o país. As intoxicações por acidente ocorrem principalmente com crianças, normalmente são quando há um descuido dos adultos e esses produtos estão em fácil alcance das crianças, normalmente pois na fase de desenvolvimento infantil terem a característica de curiosidade. (MINTEGI S, et al., 2006). Segundo estudos o envenenamento por agrotóxicos e medicamentos constitui um dos principais métodos de suicídio (WERNECK GL, et al., 2006).

O envenenamento por agrotóxicos é contribuído por diversos fatores, sendo estes a faixa etária, baixa escolaridade, falta de auxílio e aconselhamento técnicas práticas de venda sem esclarecimento do uso, poucas práticas de descarte de produtos domésticos exposição continuada dos agrotóxicos sem uso de EPI ou EPC; falta de vigilância sobre a venda e o controle destes produtos (LIMA MA, et al., 2008).

Diante disso, o estudo teve como objetivo estabelecer a prevalência das intoxicações exógenas por produtos domiciliares traçando um perfil epidemiológico através dos casos notificados no município de Teresina-PI.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, retrospectivo, descritivo e quantitativo, desenvolvido no município de Teresina no Estado do Piauí, sendo colhidos os dados no site do DataSUS, a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os casos notificados nos anos de 2010 a 2017, os dados estão na porção de informação de saúde (TABNET), a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na opção epidemiologia e morbidades.

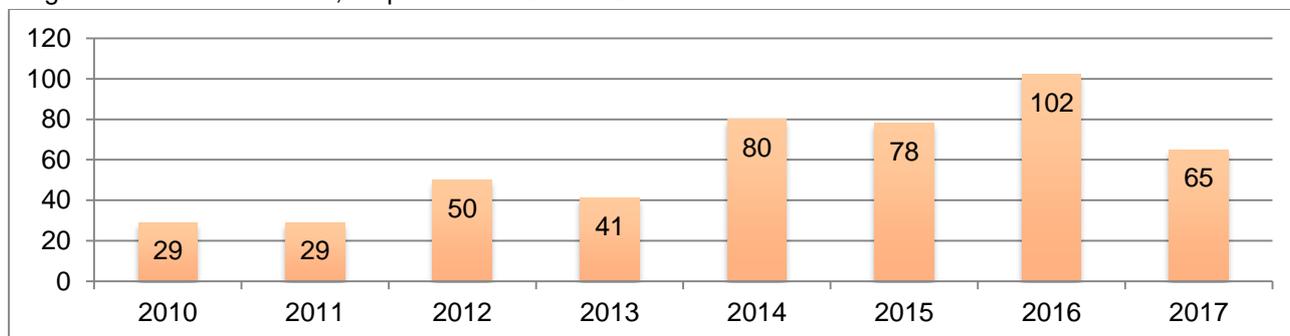
A revisão bibliográfica foi efetuada nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), somente entre os anos de 2000 e 2018 tanto em versões em língua português como inglesa. Como descritores foram utilizados: intoxicação exógena, suicídio, produtos domésticos.

Foram estudadas as seguintes variáveis: ano da notificação, município de notificação, faixa etária, circunstância, sexo e evolução. O mapa de saúde, tabelas e gráficos foram calculados através de frequências absolutas e percentuais, sendo processados nos programas Microsoft Office e Microsoft Excel 2016.

## RESULTADOS

No período de 2010 a 2017, foram notificados no Estado do Piauí um total acumulado de 475 casos de intoxicação exógenas por produtos de uso doméstico, tabulados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Nesse período, do total de 224 municípios, apenas 18 notificaram. No estado, a maior incidência de casos está na capital Teresina, com 232, seguido da cidade de Picos com 121 casos. Adicionalmente, o município de Floriano é o terceiro com mais notificações (53 casos), como demonstra o mapa de saúde.

**Gráfico 1** - Total de casos confirmados de intoxicação por produtos de uso domiciliar segundo ano de diagnóstico em Teresina-PI, no período de 2010 a 2017.



**Fonte:** Lima GS, et al., 2020. Baseado em: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2018.

O **Gráfico 1**, representa a distribuição de casos confirmados de intoxicação por produtos de uso domiciliar entre os anos 2010 e 2017 no Estado do Piauí, especificamente na cidade de Teresina. Pode-se observar que há sempre uma flutuação para mais e para menos no intervalo de tempo analisado. O intervalo de maior prevalência está relacionado ao ano de 2016 com 102 casos, representando 21,47% do total. Observa-se ainda constância entre os anos de 2010 e 2011 sendo os de menor prevalência com apenas 24 casos confirmados. Em relação à taxa de incidência das intoxicações por produtos domésticos observou-se em 2012 um aumento quando comparado a 2010 e 2011, correspondendo a 50 casos, e um declínio em 2013 com 41 casos confirmados, aumentando para 80 casos em 2014, diminuindo para 78 casos em 2015, e 65 casos em 2017.

Dentre os casos notificados, aqueles que possuem maior prevalência correspondendo a 205 casos (45,15%) foram citados em crianças com faixa etária de 1 a 4 anos, seguindo de adultos de 20 a 39 anos de idade com 122 casos (26,87%) onde a menor prevalência corresponde a idosos com faixa etária de 65 a 69 anos (**Tabela 1**).

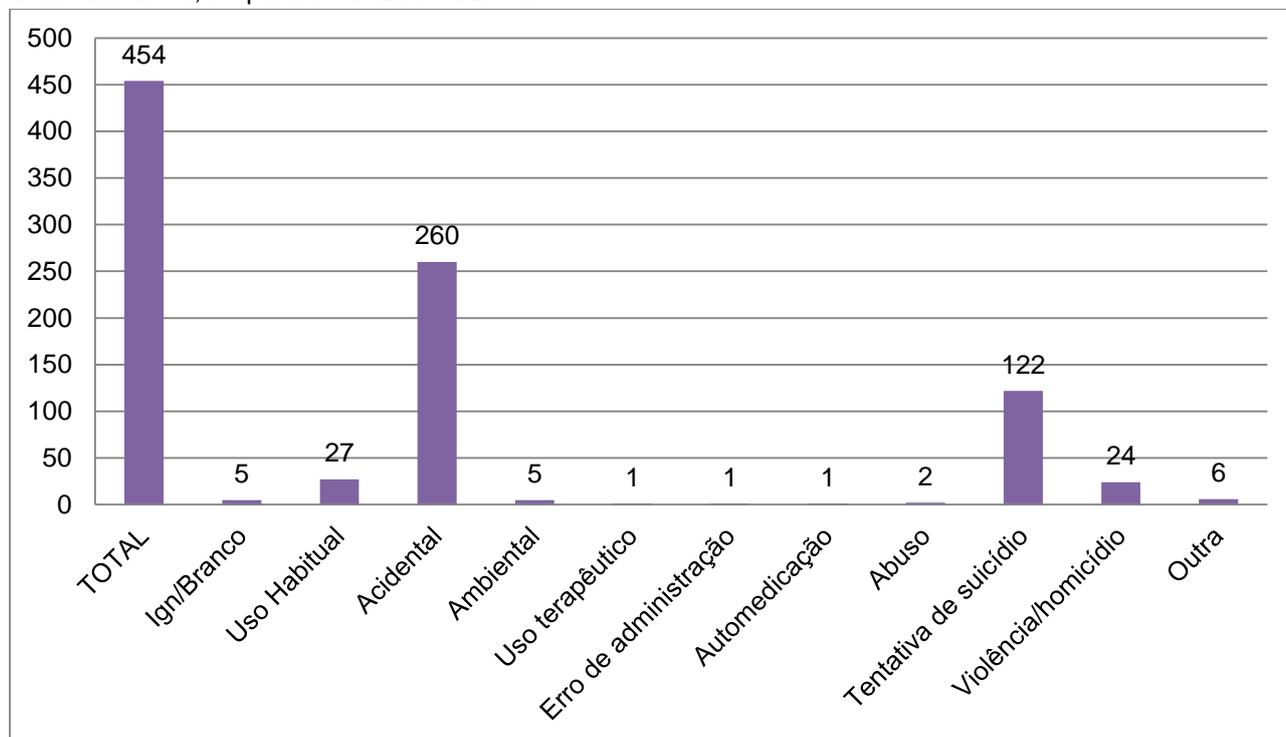
**Tabela 1** - Casos confirmados de intoxicação por produtos domésticos notificados no município de Teresina-PI segundo a faixa etária, no período de 2010 a 2017.

Faixa etária	N	%
1-4	205	45.15
5-9	17	3.74
10-15	7	1.54
15-19	47	10.35
20-39	122	26.87
40-59	41	9.03
60-64	6	1.32
65-69	4	0.88
70-79	5	1.1
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Lima GS, et al., 2020. Baseado em: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2018.

De acordo com a **Tabela 2**, a maior parte dos casos ocorreu de forma acidental sendo notificados 260 casos correspondendo a 57.26%, seguida de tentativas de suicídio com 122 casos confirmados (26.87%). Ainda se observa quase inexistente ou pouco casos onde a intoxicação ocorreu por erro no uso terapêutico (0.22%) e erro de administração (0.22%) e por automedicação (0.22%). Ademais, destaca-se que em 1.10% (5 casos) dos registros essa informação foi ignorada ou estava em branco.

**Gráfico 2** - Casos confirmados de intoxicação por produtos domiciliares no município de Teresina-PI segundo a Circunstância, no período de 2010 a 2017.



**Fonte:** Lima GS, et al., 2020. Baseado em: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2018.

**Tabela 2** - Casos confirmados de intoxicação por produtos domiciliar notificados no município de Teresina-PI segundo a faixa sexo, no período de 2010 a 2017.

Ano 1º Sintoma(s)	Masculino	Feminino	Total
2010	9	20	29
2011	12	17	29
2012	22	28	50
2013	24	17	41
2014	31	49	80
2015	31	47	78
2016	46	56	102
2017	23	42	65
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>277</b>	<b>475</b>

**Fonte:** Lima GS, et al., 2020. Baseado em: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2018.

Em todos os anos analisados, nota-se que a maior parte dos casos ocorre no sexo feminino com 277 notificações correspondendo a 61.01% das ocorrências, sendo 43.61 dos casos do sexo masculino (**Tabela 2**).

Apenas 1 óbito por intoxicação por produtos domésticos foi registrado na cidade de Teresina, ocorrido no ano de 2013 (**Tabela 3**). De maneira geral, os pacientes que sofreram intoxicação exógena por produtos uso domiciliar permaneceram vivos.

**Tabela 3** - Casos confirmados de intoxicação por produtos domiciliar notificados no município de Teresina-PI segundo a faixa de evolução, no período de 2010 a 2017.

Evolução	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Ign/Branco	11	14	4	1	9	3	11	26	79
Cura sem sequela	16	13	46	39	69	72	88	36	380
Cura com sequela	2	2	-	-	2	2	2	-	10
Óbito por intoxicação Exógena	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Perda de Seguimento	-	-	-	-	-	1	1	3	5
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>50</b>	<b>41</b>	<b>80</b>	<b>78</b>	<b>102</b>	<b>65</b>	<b>475</b>

**Fonte:** Lima GS, et al., 2020. Baseado em: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2018.

Quanto à classificação final dos casos, observou-se que a maioria dos pacientes teve cura sem sequelas 380 dos casos 83.70% quase a totalidade, onde em 79 casos a informação foi ignorada ou estava em branco.

## DISCUSSÃO

No período de 2010 a 2017, foram registrados no Estado do Piauí um total acumulado de 475 casos de intoxicação exógenas por produtos de uso doméstico, sendo notificados na cidade em Teresina 232 casos, que representa 48.84% do total.

Dentre os anos de 2010 a 2017 aquele com menor incidência foi 2010 e 2011, com apenas 29 casos, sofrendo um aumento exponencial para 102 casos em 2016, com quedas e elevações durante esse período, com maior prevalência do sexo feminino. Segundo a faixa etária aquelas com maior incidência se deu a 1-4 anos com 215 casos, seguida dos indivíduos com 20-39 com 122 casos.

O estudo ainda demonstrou que a maior parte dos casos ocorreu de forma acidental sendo notificados 260 casos correspondendo a 57.26%, seguida de tentativas de suicídio com 122 casos confirmados (26.87%). Quanto à evolução clínica das vítimas de intoxicação, onde na maior parte dos casos teve cura sem sequelas 380 casos e apenas 1 óbito, o que denota uma assistência de efetiva na maior parte dos casos.

As intoxicações por produtos de uso doméstico normalmente estão associados a acidentes com crianças como demonstra o estudo, podendo está relacionado ao fato de serem mais curiosas e possuírem organismo mais vulnerável, além de curiosidade característica na infância facilitando o contato e ingestão de agentes tóxicos ao organismo. Comumente ocorre na própria residência da criança, por um descuido do adulto e por produtos mal armazenados (WERNECK GL, HASSELMANN MH, 2009).

Apesar de não ter sido evidenciada números alarmantes quanto intoxicação infantil por produtos domésticos percebe-se o descuido por parte dos cuidadores sendo assim, vale ressaltar os cuidados no ambiente doméstico ,como por exemplo, armazenar os produtos utilizados para limpeza ou medicações longe do alcance das crianças ,preferencialmente em lugares não visíveis, ser conhecedor dos cuidados e dos riscos dos produtos usados no domicilio ,não fazer uso de produtos clandestinos ,nem modificar a embalagem original, pois em caso de contato, facilita o reconhecimento e conhecimento dos profissionais de saúde, facilitando o tratamento (PRESGRAVE RF, et al., 2008).

O envenenamento em 122 casos se definiu como um método de suicídio, podendo está relacionado ao fácil acesso dos indivíduos a esses produtos favorecendo o desejo de provocar suicídio. Sendo assim é de grande relevância que a família observe comportamentos diferentes nesses indivíduos, além de ações que restringem o acesso desses produtos. Além disso, é essencial campanhas contra suicídio intervindo nas situações de risco e informação sobre o uso correto e descarte dos produtos de limpeza e medicamentos, ações estas que podem contribuir para diminuição do número de casos.

O estudo ainda denotou a importância do sistema DATASUS como ferramenta de divulgação dos dados sobre Intoxicações, favorecendo estudos da epidemiologia destes agravos.

## CONCLUSÃO

Os dados coletados e analisados em Teresina Piauí no período de 2010 a 2017 registraram 232 casos de intoxicação exógenas por produtos de uso doméstico, resultados esses que evidenciaram a necessidade de medidas efetivas de combate a acidentes com produtos de uso domiciliar e ao suicídio, mostrando ainda um aumento exponencial nos últimos anos de casos de intoxicação, tendo ainda este trabalho contribuído para alertar famílias sobre a importância do cuidado com o uso desses produtos e o armazenamento bem como, aos profissionais de saúde quanto a capacitação frente as intoxicações e ao preenchimento adequado das notificações.

---

## REFERÊNCIAS

1. BALTAR S. Características Epidemiológicas e Clínicas das Intoxicações Provocadas por Espécies Vegetais em Seres Humanos no Estado de Pernambuco-Brasil. 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações em Saúde. Indicadores de morbidade e mortalidade [Internet]. Brasília; 2014 Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>
3. BRITO JG, GODOY MCB. Intoxicação acidental na população infanto juvenil em ambiente domiciliar: perfil dos atendimentos de emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015; 49(3): 373-380.
4. CRUZ CC. Perfil epidemiológico de intoxicados por Aldicarb. Cad. Saúde Colet. Rio de Janeiro, 2013; 21(1): 62-70.
5. FOOK SML, et al. Avaliação das intoxicações por domissanitários em uma cidade do Nordeste do Brasil. Cad Saúde Pública. 2013.
6. LIMA MA, et al. (Perfil epidemiológico das vítimas atendidas na emergência com intoxicação por agrotóxicos. Ciência, Cuidado e Saúde, 2008; 7(3), 288-294.
7. MINTEGI S, et al. Emergency visits for childhood poisoning: a 2-year prospective multicenter survey in Spain. Pediatric emergency care, 2006; 22(5): 334-338.

8. OLIVEIRA FF, SUCHARA EA. Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas em crianças e adolescentes em município do Mato Grosso. *Rev. Pediatria de São Paulo*, 2014; 32(4): 299–305.
9. VELOSO C, et al. Self-inflicted violence by exogenous poisoning in an emergency service. *Revista gaucha de enfermagem*, 2017; 38(2).
10. WERNECK GL, et al. Tentativas de suicídio em um hospital geral no Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saude Publica*. 2006.
11. ZAMBOLIM CM, et al. Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. *Rev Med Minas Gerais*, 2008; 18(1): 5-10.
12. WERNECK GL, HASSELMANN MH. Intoxicações exógenas em crianças menores de seis anos atendidas em hospitais da região metropolitana do Rio de Janeiro. *Revista da Associação Médica brasileira*, Rio de Janeiro, 2009; 55(3): 400-407.
13. PRESGRAVE RF, CAMACHO LA, VILLAS BOAS MH. A profile of unintentional poisoning caused by household cleaning products, disinfectants and pesticides. *Cad Saúde Pública* 2008.